

FÓRUM EMPRESARIAL BOTSWANA-ANGOLA OCORRIDO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2015 – EPIC SANA, LUANDA - ANGOLA

RELATÓRIO

Botswana Investment & Trade Centre organizou, no dia 13 de Outubro, em Luanda, Capital da República de Angola, um fórum empresarial que visou criar clima favorável de negócios entre as comunidades empresariais dos dois países, por ocasião da visita de Estado de Sua Excelência o Presidente da República Seretse Khama Ian Khama.

As visitas, quer políticas, quer de negócios, geraram, no interesse da Botswana Investment & Trade Centre, resultados que possibilitarão, num futuro breve, a conclusão de acordos comerciais entre os dois países.

As bases são aqui indicadas.

a) Âmbito político

O Presidente da República foi recebido pelo seu homólogo angolano, com quem reuniu e à sua delegação foi oferecido um almoço de amizade, depois do alcance dos seguintes resultados:

- ✓ Foi assinado um Memorando de Entendimento para fortalecer a cooperação entre os dois países nas áreas de Comércio, Indústria, Energia e Águas, Telecomunicações, Agricultura e Geologia e Minas;
- ✓ Alcançado o compromisso da realização, no Primeiro Semestre de 2016, da primeira sessão da Comissão Bilateral Mista, para implementar o Acordo Geral de Cooperação Bilateral assinado em Fevereiro de 2006.

b) Âmbito de negócios

No quadro do fórum empresarial entre os dois países, Botswana Investment & Trade Centre em colaboração com a LELLO International organizou o evento no centro da cidade de Luanda, metrópole que possui mais de seis milhões de habitantes, no hotel Epic Sana.

O encontro, que reuniu mais de 100 homens de negócios, permitiu trazer à mesa duas organizações importantes de Angola: a Associação Industrial de Angola (AIA) e a Comunidade de Empresas Exportadoras e Internacionalizadas de Angola (CEEIA).

O evento teve como objectivos chaves:

- ✓ Criar clima de negócios favorável onde as empresas angolanas e tswanesas possam explorar oportunidades conjuntas nos dois países;
- ✓ Identificar oportunidades comerciais e de investimentos para os sectores privados;
- ✓ Fornecer plataforma para que as empresas angolanas pudessem apresentar as suas capacidades e estabelecer possíveis parcerias com os seus homólogos do Botswana.

Estruturado em dois momentos, nomeadamente a de intervenções e interação individual entre os participantes, teve como oradores principais pelo Botswana o CEO Letsebe Sejoe e Willie Moaktlhe da Botswana Oil e, da parte angolana, Administradora Executiva da CEEIA, Nádía Cruz e José Severino, presidente da Associação Industrial de Angola.

RESULTADOS

Tratando-se de um fórum inicial empresarial as delegações consideraram que, por se situarem numa região que cresce 5% ao ano, tendo nos dois países estabilidade política e ambientes macroeconómicos desafiantes, estes devem ser explorados pelos empresários das duas nações.

Neste sentido, indicaram as seguintes bases de actuação:

a) Sobre o Botswana

- ✓ Abertura total para criação e implementação de empresas detidas por angolanos ou com acções de angolanos no Botswana;
- ✓ Investimentos prioritários nas áreas de mineração, energia e turismo;
- ✓ Necessidade de envolvimento de Angolanos nas oito zonas económicas especiais em construção no Botswana;
- ✓ Oportunidade de suprimento, com fornecimento em condições favoráveis, de combustíveis para o Botswana;
- ✓ Condições favoráveis a que angolanos aproveitem o ambiente institucional organizado e regime de taxas e impostos corporativos favoráveis do Botswana,
- ✓ Aproveitamento dos acordos comerciais e da abertura do Botswana às zonas regionais de livre comércio;
- ✓ Convite para que Angolanos participem, de 25 a 28 de Novembro da Global Expo 2015 em Gaborone;
- ✓ Abertura do país tanto em suprimento em equipamentos e maquinaria, bem como na capacitação e formação de quadros para o sector petrolífero do Botswana.

b) Sobre Angola

- ✓ A Comunidade das Empresas Exportadoras e Internacionalizadas de Angola definiu o Botswana como um dos 32 países nos quais quer intervir;
- ✓ As áreas com maiores investimentos em Angola, aos quais empresários tswaneses podem prestar atenção, são: alimentação, construção civil, prestação de serviços e clusters mineiros;
- ✓ Trabalho conjunto para que se elabore um acordo de superação de vistos e no estabelecimento de linhas de voos regulares entre Angola e Botswana, através das linhas aéreas de Angola (TAAG);
- ✓ Estudar a possibilidade de investimento conjunto numa refinaria para atender as demandas da região subsaariana;
- ✓ Abertura para investimento no sector agropecuário de Angola, para suprimento de carne quer para este país, mas também ao grande mercado congolês;
- ✓ Participação da cadeia da lapidação de diamantes e do fortalecimento das pequenas cooperativas criadas para o efeito nas diferentes províncias angolanas;
- ✓ Apostar na indústria de pescas de Angola, aproveitando o facto de, junto da ONU, este país ter solicitado a extensão da sua fronteira marítima;
- ✓ Aproveitar, conjuntamente, OKAVANGO, nas suas vertentes turísticas, de fauna e flora.

ELABORADO PELA LELLO INTERNATIONAL AOS 13 DE OUTUBRO DE 2015, EM LUANDA.

AURELIO SANTOS SEKESSEKE

O COORDENADOR DO FORUM